REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/wenqj641
Pages: 1-20

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA À CONTABILIDADE: ANÁLISE DE DESAFIOS E POSSIBILIDADES

ARTIFICIAL INTELLIGENCE APPLIED TO ACCOUNTING: ANALYSIS OF CHALLENGES AND POSSIBILITIESTÍTULO

INTELIGENCIA ARTIFICIAL APLICADA A LA CONTABILIDAD: ANÁLISIS DE RETOS Y POSIBILIDADES

Giovanna Soares Dos Santos
Bacharelanda em Ciência Contábeis, Universidade Estadual do Tocantins, Tocantins, Brasil.
E-mail: giovanasoares080@gmail.com

Jucicléia Teodoro de Lima Izidoro
Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional, Universidade Estadual do Tocantins, Tocantins, Brasil.
E-mail: jucicleia.tl@unitins.br

Welington Galvão Rodrigues
Doutor em Ciências da Computação com foco em Sistemas Inteligentes, Universidade Estadual do Tocantins, Tocantins, Brasil.
E-mail: welington.gr@unitins.br

Resumo

Este estudo buscou compreender os desafios enfrentados pelos profissionais da área contábil ao incorporar a inteligência artificial em suas práticas diárias. A pesquisa foi conduzida por meio de revisão bibliográfica, utilizando estudos publicados entre 2020 e 2024, com foco nos impactos tecnológicos, éticos e profissionais decorrentes da adoção da IA. Os resultados da análise revelam que a inteligência artificial representa um instrumento promissor para a inovação e a competitividade na área contábil, destacando-se pela eficiência no tratamento de dados, pela redução de erros e pela redefinição do papel do contador. No entanto, são apresentados alguns desafios, como a falta de investimento, bem como a dificuldade de alguns em se ajustar a mudanças, e ainda a poucos profissionais com preparo técnico. Dessa forma, a aplicação da inteligência artificial na contabilidade não deve ser compreendida apenas como inovação técnica, mas como um processo que exige preparo ético, capacitação contínua e suporte institucional. A inteligência artificial depende de profissionais contábeis, empresas e políticas públicas para se estabelecer no setor contábil, assim conseguirá garantir serviços seguros e de acordo com a lei. Assim, a inteligência artificial, quando implementada de forma estratégica, configura-se como uma aliada essencial para o fortalecimento e a modernização da profissão contábil.

Palavras-chave: Contabilidade; Inovação; Tecnologia.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/wenqj641
Pages: 1-20

Abstract

This study sought to understand the challenges faced by accounting professionals when incorporating artificial intelligence into their daily practices. The research was conducted through a literature review, using studies published between 2020 and 2024, focusing on the technological, ethical, and professional impacts resulting from the adoption of AI. The results of the analysis reveal that artificial intelligence represents a promising instrument for innovation and competitiveness in the accounting field, standing out for its efficiency in data processing, error reduction, and redefining the role of the accountant. However, some challenges are presented, such as the lack of investment, as well as the difficulty some have in adapting to changes, and the limited number of professionals with technical preparation. Therefore, the application of artificial intelligence in accounting should not be understood merely as technical innovation, but as a process that requires ethical preparation, continuous training, and institutional support. Artificial intelligence depends on accounting professionals, companies, and public policies to establish itself in the accounting sector, thus ensuring secure and legally compliant services. Thus, artificial intelligence, when implemented strategically, becomes an essential ally for strengthening and modernizing the accounting profession.

Keywords: Accounting; Innovation; Technology.

Resumen

Este estudio buscó comprender los retos que enfrentan los profesionales de la contabilidad al incorporar la inteligencia artificial (IA) en sus prácticas diarias. La investigación se realizó mediante una revisión bibliográfica, utilizando estudios publicados entre 2020 y 2024, centrados en los impactos tecnológicos, éticos y profesionales derivados de la adopción de la IA. Los resultados del análisis revelan que la inteligencia artificial representa un instrumento prometedor para la innovación y la competitividad en el campo de la contabilidad, destacando por su eficiencia en el procesamiento de datos, la reducción de errores y la redefinición del rol del contador. Sin embargo, se presentan algunos retos, como la falta de inversión, la dificultad para adaptarse a los cambios y el número limitado de profesionales con formación técnica. Por lo tanto, la aplicación de la inteligencia artificial en la contabilidad no debe entenderse simplemente como una innovación técnica, sino como un proceso que requiere preparación ética, capacitación continua y apoyo institucional. La inteligencia artificial depende de los profesionales de la contabilidad, las empresas y las políticas públicas para consolidarse en el sector contable, garantizando así servicios seguros y conformes a la ley. De este modo, cuando se implementa estratégicamente, la inteligencia artificial se convierte en un aliado esencial para fortalecer y modernizar la profesión contable.

Palabras clave: Contabilidad; Innovación; Tecnología.

1. Introdução

A contabilidade foi considerada uma das profissões mais antigas, cuja origem remontava às civilizações antigas. Em seus primórdios, sua função restringia-se ao registro básico de bens e transações comerciais. No Brasil, surgiu formalmente no período colonial, em 1530, com a finalidade de regulamentar as primeiras alfândegas. Ao longo dos séculos, a área passou por diferentes avanços, sendo a definição do conceito de patrimônio um marco significativo para sua consolidação. Inicialmente, os profissionais eram denominados "guarda-livros", já

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/wenqj641
Pages: 1-20

que suas atribuições se limitavam à organização dos registros comerciais, sem a exigência de conhecimento técnico aprofundado (Oliveira et al., 2023).

Por muito tempo, a contabilidade foi associada a uma prática burocrática, com enfoque no manuseio de documentos fiscais e cálculos financeiros. Entretanto, a profissão evoluiu substancialmente, passando a ocupar papel estratégico na gestão empresarial. Essa transformação permitiu ampliar sua atuação para além do controle financeiro, incluindo a elaboração de relatórios e a participação direta em processos decisórios que impactavam a lucratividade e o crescimento das organizações. Nos últimos anos, os avanços tecnológicos intensificaram essa evolução, dando origem a uma contabilidade mais tecnológica, caracterizada pela automação e eficiência dos processos (Oliveira, 2024).

A inteligência artificial destacou-se como uma das inovações mais relevantes aplicadas à contabilidade, promovendo uma verdadeira revolução na forma como as empresas lidavam com seus registros financeiros. Essa tecnologia possibilitou a automação de tarefas repetitivas, a análise preditiva de dados e a identificação de padrões, recursos que contribuíram tanto para a prevenção de fraudes quanto para a otimização das atividades contábeis (Albuquerque, 2023).

Diante desse contexto, surgiram debates sobre os desafios e as possibilidades da aplicação da inteligência artificial na contabilidade. Apesar de ter aumentado a eficiência dos serviços e ter diminuído erros o uso da inteligência artificial levanta preocupações quanto a capacidade dos profissionais se adaptarem a essa tecnologia, além da preocupação quanto a questões legais e éticas quanto aos dados dos clientes. Assim, questiona-se: quais são os impactos e benefícios da inteligência artificial na contabilidade, e de que forma os profissionais poderiam se adequar a essas transformações?

Para responder a esse problema, a presente pesquisa tem como objetivo geral analisar os desafios enfrentados pelos profissionais da área contábil ao incorporar a inteligência artificial em suas práticas diárias. Como objetivos específicos, busca-se: apresentar o histórico da contabilidade; conceituar a contabilidade e a inteligência artificial; identificar os principais desafios vivenciados

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/wenqj641
Pages: 1-20

na adoção dessas tecnologias; e evidenciar a importância da inteligência artificial para o futuro da profissão contábil.

Nesse sentido, justifica-se o estudo pela relevância da inteligência artificial no contexto contábil contemporâneo, visto que sua adoção exigia não apenas a modernização dos escritórios, mas também a redefinição do papel do contador frente às novas demandas digitais. Além disso, a investigação pretende contribuir para a reflexão acerca da valorização profissional e da necessidade de constante capacitação, consolidando-se como um aporte para compreender os impactos da inteligência artificial na contabilidade e suas perspectivas futuras.

1.1 Objetivos Gerais

Analisar os desafios enfrentados pelos profissionais da área contábil ao incorporar a inteligência artificial em suas práticas diárias.

2. Revisão da Literatura

2.1 Conceito e Histórico

A contabilidade, possui origem antigas, e a própria palavra “contabilidade” possui uma história. Segundo o site a origem da palavra “Ela vem de contábil, do Latim COMPUTABILIS, “o que se pode contar”, de COMPUTARE, que queria dizer “somar, calcular”, de COM-, “junto”, mais PUTARE, “estimar, imaginar um resultado” (Patrick, 2025, p.1). Porém, para compreender a história da contabilidade e suas principais conquistas, é importante explorar suas origens, evolução e impacto na sociedade.

A contabilidade como prática existe na antiguidade, desde os primeiros momentos em que os humanos trocavam mercadorias como alimentos e objetos. Naquela época, tabuletas de argila eram usadas para registrar transações e controlar os bens. Segundo Iudícibus (2010, p.16), "A contabilidade é tão antiga quanto as pessoas que pensam. Se quisermos ser pessimistas, ela é tão antiga

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/wenqj641
Pages: 1-20

quanto as pessoas que calculam e são capazes de simbolizar objetos e seres no mundo através da escrita".

Assim, percebe-se que a contabilidade é uma atividade que existe desde as primeiras civilizações humanas, desde anotações sobre quantidade de animais, trocas de animais, e foi evoluindo conforme o passar dos tempos. Segundo Oliveira et al., (2023), na era medieval a contabilidade era aplicada em situações corriqueiras, sem muita técnica, apenas controlando números de animais, organizando as informações.

Zanluca (2017) menciona em seus estudos que os historiadores acreditam que a contabilidade surgiu por volta de 2.000 a.C., com os primeiros exemplos de contabilidade aparecendo na Babilônia e na Suméria, hoje áreas do Iraque, Egito e China. Em todo o mundo, a contabilidade começou com registos comerciais que acompanhavam a troca de produtos entre comerciantes, documentando como estes entendiam os seus direitos e obrigações. Com o surgimnto da moeda, a evolução das demonstrações se acelerou.

A contabilidade melhorou com o surgimento das palavras, dos números e do dinheiro. Em meados de 1494, o Irmão Luca Pacioli apareceu e aprimorou o sistema de contabilidade de partidas dobradas, que ajudou no registro de transações financeiras, entre outras coisas.

A contabilidade inicialmente não era importante, mas melhorou com o tempo e tornou-se uma ferramenta importante para controle de custos, análise de ativos e geração de lucros. Hoje é indispensável para o financiamento e crescimento das empresas e crucial para acompanhar a evolução de moedas, patrimônios e entidades (Zanluca, 2017).

No Brasil, a contabilidade começou durante o período colonial, quando a alfândega exigiu controles contábeis em 1530, e a partir de então ocorreram fatos como: em 1549, Portugal nomeou Gaspar Lamego como seu primeiro Contador Geral; a chegada da Coroa em 1808 levou à criação de tesouros provinciais para controlar as finanças (Almeida et al, 2023).

Atualmente, os contadores não se limitam à área financeira e também podem se envolver em auditoria, controle e trabalho de agência. A complexidade

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/wenqj641
Pages: 1-20

do mercado exige informações precisas e os contadores desempenham papel fundamental na tomada de decisões de uma empresa.

2.2 Contabilidade Gerencial

A contabilidade gerencial surgiu da necessidade de fornecer aos gestores informações detalhadas e relevantes para facilitar as decisões estratégicas e operacionais dentro de uma empresa. Seu principal objetivo é auxiliar na coleta, processamento e aplicação de dados financeiros e não financeiros para fornecer uma imagem mais clara do desempenho organizacional. Utilizando essas informações, os gestores podem alocar recursos de forma mais eficiente, realizar avaliações de desempenho e ajustar estratégias com base nas necessidades da empresa (Santos, 2024).

Ao longo do tempo, a contabilidade evoluiu para uma ferramenta importante para um controlo de custos mais rigoroso e um desempenho financeiro ideal, contribuindo assim para a saúde e o crescimento de uma organização.

Segundo Wolfe e Souza. (2020), a característica da contabilidade gerencial é fornecer aos gestores informações precisas, que sejam propícias à análise do desempenho da empresa e ao apoio à tomada de decisões. Ao utilizar dados financeiros e operacionais, a contabilidade gerencial proporciona uma compreensão mais completa do funcionamento interno de uma empresa, facilitando assim a gestão e contribuindo para o sucesso da organização. Essa abordagem difere de outras áreas da contabilidade porque se concentra no apoio direto às decisões dos gestores, incluindo alocação de recursos, monitoramento de desempenho e avaliação de resultados. Como tal, torna-se uma área chave para as empresas que procuram otimizar processos e melhorar o desempenho em mercados competitivos.

A importância da contabilidade gerencial ao fornecer aos gestores as ferramentas necessárias para administrar eficazmente suas empresas. Descreve que cada ferramenta utilizada na contabilidade gerencial é projetada para resolver um problema específico de gestão, fornecendo informações importantes sobre o controle financeiro e análise de resultados. O uso adequado dessas ferramentas

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/wenqj641
Pages: 1-20

pode ajudar os gestores a planejar, controlar e avaliar melhor o desempenho da empresa, além de comparar com o mercado e os concorrentes, o que é crucial para o posicionamento estratégico do setor da empresa (Crepaldi, 2007).

A análise crítica do ambiente de negócios é outro aspecto fundamental da contabilidade gerencial. Os contadores envolvidos nesta área precisam ter uma formação sólida e um conhecimento detalhado dos dados financeiros e operacionais de uma empresa. A aplicação de métodos quantitativos permite aos gestores obter uma compreensão clara dos objetivos e resultados da organização, ajudando assim a identificar pontos fortes e fracos (Morais; Júnior, 2019).

Além disso, a contabilidade gerencial é um importante ponto de partida para a realização de pesquisas de mercado e análise de tendências do setor, fornecendo aos gestores informações valiosas sobre a situação atual e as perspectivas futuras da empresa. Ao utilizar dados contábeis, os gestores podem tomar decisões mais informadas, o que contribui para o crescimento e a sustentabilidade da organização no longo prazo.

2.3 A Inteligência Artificial na Contabilidade Gerencial

A contabilidade gerencial, tradicionalmente voltada para o apoio às decisões estratégicas e operacionais dentro das organizações, passa atualmente por um processo de transformação impulsionado pelo avanço da tecnologia, em especial pela inteligência artificial (IA). A crescente integração da IA nos sistemas de gestão contábil tem permitido que as informações financeiras sejam processadas de maneira mais rápida, precisa e estratégica, ampliando a capacidade dos gestores de antever cenários e tomar decisões mais fundamentadas (GUO, 2019).

Porém, de acordo com Mendonça et al. (2018, p.05):

> Apesar de já existirem máquinas com aspectos da inteligência humana para algumas tarefas, elas ainda estão longe de chegarem ao nível da inteligência humana e é válido ressaltar que é o homem quem cria e melhora a tecnologia e ela foi feita por e para ele como meio de tornar a vida cotidiana mais fácil.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/wenqj641
Pages: 1-20

Diante disto, entende-se que a tecnologia ainda precisa ser humano para o bom funcionamento, apesar de ser uma ferramenta que traz um diferencial na carreira contábil, é necessário conhecimento e controle a esse respeito.

Segundo Gimenes (2022), a inteligência artificial na contabilidade gerencial não apenas automatiza tarefas rotineiras, mas também possibilita análises complexas de grandes volumes de dados, oferecendo informações valiosas para o planejamento e controle organizacional. Dessa forma, a atuação do contador passa a ter um enfoque mais analítico e estratégico, sendo necessário desenvolver habilidades que vão além do domínio das práticas contábeis tradicionais.

Ainda que as tecnologias atuais sejam altamente avançadas, Mendonça et al., (2018) salientam que as máquinas, por mais sofisticadas que sejam, dependem da intervenção humana para serem corretamente programadas, ajustadas e interpretadas. A inteligência artificial, nesse contexto, assume o papel de ferramenta de suporte ao trabalho humano, potencializando suas capacidades, mas não substituindo integralmente a atuação dos profissionais de contabilidade gerencial.

A revolução digital exige dos profissionais de contabilidade uma postura de constante atualização, sobretudo no que diz respeito ao manejo de tecnologias de análise de dados, como as ferramentas de Business Intelligence. A eficiência na interpretação das informações geradas pela IA torna-se essencial para que a contabilidade gerencial mantenha sua relevância e continue contribuindo de forma decisiva para o sucesso organizacional (Gimenes, 2022).

De acordo com Schwindt (2021), a transformação digital na área contábil traz impactos diretos no cotidiano das empresas, visto que tarefas antes morosas passam a ser realizadas em um intervalo de tempo muito menor, com maior precisão e menor risco de erro. Assim, os profissionais contábeis possuem a chance de se dedicar da melhor forma ao seu trabalho, com mais tempo e confiança de elaborar estratégias e analises de dados.

Contudo, conforme observado por Lima e Macedo (2018), é fundamental ressaltar que o processamento de dados pelas máquinas ainda depende da qualidade das informações inseridas e da competência dos profissionais

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/wenqj641
Pages: 1-20

responsáveis pela sua alimentação. O sucesso da integração entre tecnologia e contabilidade gerencial depende, portanto, não apenas da adoção de ferramentas modernas, mas também do investimento contínuo na formação técnica e científica dos profissionais da área.

Outro ponto relevante é o volume massivo de dados gerados pelos sistemas de informação, que, conforme alerta Kruskopf et al. (2019), pode representar um desafio significativo para os contadores. A seleção e interpretação correta dessas informações tornam-se tarefas críticas, exigindo habilidades analíticas apuradas para que os relatórios gerenciais mantenham sua utilidade e pertinência para a tomada de decisão.

Segundo Mendonça et al., (2018), para que a contabilidade gerencial atinja seu pleno potencial na era digital, é indispensável que as organizações invistam em governança de dados, gestão da informação e capacitação de seus profissionais. Entende-se também que a eficiência dessas ferramentas tecnológicas são afetadas se realizadas por alguém sem qualificação, levando a tomada de decisões equivocadas.

A utilização da inteligência artificial quanto ao controle gerencial deixa claro que é necessário que haja mudanças nos processos empresariais. O ambiente corporativo atual exige que as decisões sejam tomadas com base em dados confiáveis e em tempo real, aumentando a competitividade e a capacidade de resposta das empresas (Lima e Macedo, 2018).

Então, é possível observar que a contabilidade gerencial, impulsionada pela inteligência artificial, tende a se tornar cada vez mais estratégica, deixando de lado características puramente operacionais. No entanto, conforme apontam Lima e Macedo (2018), a transformação tecnológica não elimina o papel humano: ela redefine sua atuação, exigindo dos profissionais uma visão crítica, habilidades em tecnologia e capacidade de adaptação às mudanças constantes do mercado.

3. Metodologia

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/wenqj641
Pages: 1-20

A presente pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa básica, cujo propósito é ampliar o conhecimento teórico sobre a aplicação da inteligência artificial na contabilidade. De acordo com Lakatos e Marconi (2017), a pesquisa básica busca gerar novos conhecimentos sem a necessidade de aplicação prática imediata, contribuindo para o fortalecimento do arcabouço científico acerca de determinado tema. Nesse sentido, o estudo aprofunda a compreensão dos impactos da inteligência artificial no setor contábil, fornecendo subsídios para futuras investigações e aplicações práticas.

Quanto à abordagem do problema, a pesquisa adota uma perspectiva qualitativa, uma vez que se propõe a analisar as transformações ocasionadas pela inteligência artificial na contabilidade a partir de um viés descritivo e interpretativo. Segundo Minayo (2012), a abordagem qualitativa é indicada quando se busca compreender fenômenos complexos em seu contexto, sem recorrer a procedimentos estatísticos. Dessa forma, este estudo explora as percepções e os desafios enfrentados pelos profissionais contábeis diante da adoção de novas tecnologias, considerando a relevância da interpretação crítica dos dados coletados para a construção do conhecimento científico.

No que se refere ao tipo de pesquisa, está se enquadra como exploratória e descritiva. A pesquisa exploratória apresenta menor rigor no planejamento inicial e maior flexibilidade na busca por informações, permitindo o aprofundamento do tema por meio da identificação e análise de diferentes perspectivas. De acordo com Lakatos e Marconi (2017), as pesquisas exploratórias visam desenvolver, esclarecer e modificar ideias ou conceitos, a partir da definição de problemas e hipóteses a serem investigados em estudos posteriores.

Ademais, o estudo assume caráter descritivo, ao buscar detalhar as transformações provocadas pela inteligência artificial no contexto contábil, analisando suas aplicações, benefícios e desafios. Para Minayo (2012), a pesquisa descritiva tem como objetivo central expor características de determinada população, fenômeno ou a relação entre variáveis. Nesse sentido, este trabalho demonstra a influência da inteligência artificial sobre a atuação dos profissionais de

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/wenqj641
Pages: 1-20

contabilidade e as implicações decorrentes de sua incorporação às práticas da área.

Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa é conduzida por meio de levantamento bibliográfico, utilizando livros, e-books, artigos científicos e publicações especializadas que tratam da relação entre inteligência artificial e contabilidade. Segundo Gil (2019), a pesquisa bibliográfica representa um procedimento essencial para a construção do conhecimento, pois possibilita ao pesquisador fundamentar teoricamente sua investigação, confrontando diferentes perspectivas sobre o tema.

Os dados coletados são examinados, o que permite identificar as principais tendências e desafios vivenciados pelos profissionais contábeis diante da inserção da inteligência artificial. Conforme destacam Lakatos e Marconi (2017), a análise documental constitui-se em técnica importante para pesquisas qualitativas, uma vez que favorece o exame aprofundado de materiais já publicados, colaborando para a construção de uma argumentação sólida e fundamentada.

A análise dos dados ocorre por meio de uma abordagem mista. Na etapa quantitativa, os estudos selecionados são categorizados de acordo com os diferentes setores da contabilidade, sendo calculada a porcentagem de publicações em cada área, com a finalidade de identificar os campos mais explorados academicamente. Já na etapa qualitativa, realiza-se uma leitura crítica dos artigos, destacando pontos fortes e limitações, com foco em aspectos como relevância, clareza e contribuição para a prática contábil. Essa estratégia analítica permite ultrapassar a dimensão numérica, favorecendo uma compreensão mais ampla e reflexiva acerca da produção científica relacionada à contabilidade. Os resultados obtidos são organizados no trabalho final, de modo a possibilitar futura publicação e utilização como contribuição ao avanço do conhecimento na área contábil.

4. Resultados e Discussão

A compreensão da Inteligência Artificial (IA) como elemento transformador da contabilidade revela-se fundamental diante das rápidas mudanças tecnológicas

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/wenqj641
Pages: 1-20

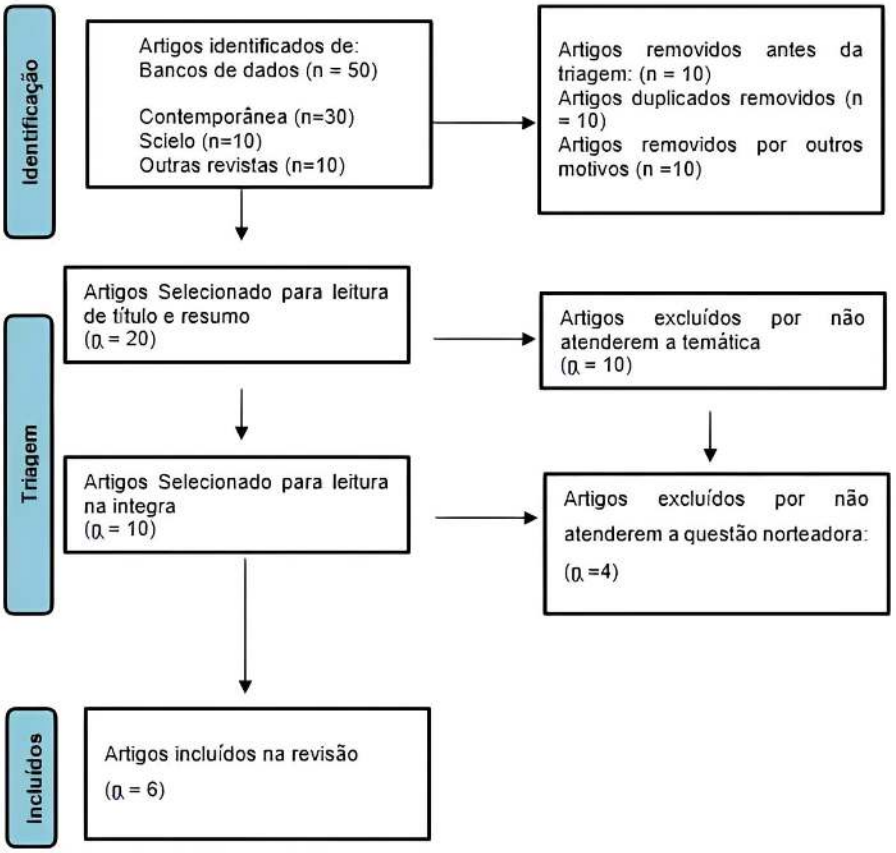
que marcam o cenário contemporâneo. A literatura publicada entre 2020 e 2024 evidencia que a profissão contábil passa por uma transição em que processos tradicionais de registro e análise cedem espaço para sistemas inteligentes, capazes de automatizar tarefas, ampliar a precisão das informações e gerar análises que possam prever os resultados.

Os estudos analisados apontam que a adoção da IA no campo contábil não elimina o papel do contador, mas redefine sua função, deslocando-o de executor de atividades repetitivas para intérprete estratégico de informações. Ainda assim, ainda existem grandes problemas, como a dificuldade das empresas mudarem a forma de trabalhar, a falta de treino técnico certo e os perigos ligados à confiança tecnológica. Assim, os achados demonstram que a utilização da inteligência artificial deve ser tida como uma ferramenta de mudança social, no trabalho e nas entidades, pedindo integração justa entre pessoa e máquina para que as melhorias virem ganhos verdadeiros para a prática de contabilidade.

Figura 1: Identificação de estudos por meio de bases de dados e registros

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/wenqj641
Pages: 1-20



Fonte: Adaptado de Prisma (2020)

A Figura 1 demonstra o processo metodológico adotado para a seleção dos artigos que foram incluídos na pesquisa. A busca inicial resultou em 50 artigos. Após a exclusão de 30 artigos não atuais ou por não ter ligação com o tema, restaram 20 estudos para a triagem com potencial. Após leitura dos títulos e resumos levou à exclusão de 10 artigos que não estavam diretamente relacionados ao tema da pesquisa, 10 foram selecionados para leitura na íntegra, e 6 foram mantidos e constituem a amostra final, que está apresentada no quadro 1.

Quadro 1 - Artigos pesquisados sobre inteligência artificial e a contabilidade com publicação entre 2020 a 2024.

Nº	AUTOR/ANO	TITULO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	REVISTA OU BANCO DE DADOS
1	Albuquerque,	Inteligência Artificial na	Analisar através de um estudo	Utilizou-se do método	Repositório

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/wenqj641
Pages: 1-20

	2023.	Contabilidade: uma análise bibliométrica da produção científica na base de dados Scopus	bibliométrico, o perfil da produção científica do tema inteligência artificial na contabilidade nos artigos publicados na base de dados Scopus entre 2018 e 2023	bibliométrico, usando a ferramenta bibliometrix, com abordagem quantitativa	UFPB/CCSA.
2	Gimenes, 2023.	Impacto da inteligência artificial na contabilidade gerencial.	Fornecer uma compreensão abrangente do papel da IA na contabilidade gerencial, identificar os principais desafios enfrentados e propor possíveis soluções para sua implementação eficaz	Revisão de literatura	Encontro de Iniciação Científica. ETIC
3	Oliveira, 2024.	Transformações contábeis: impactos da inteligência artificial na área contábil	Analisar como os profissionais contábeis estão estruturando seus procedimentos internos para aprimorar a qualidade dos serviços por meio da inteligência artificial, avaliando os impactos resultantes dessa abordagem.	pesquisa descritiva., pesquisa de campo, qualiquantitativa.	Repositório PUCMINAS

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/wenqj641
Pages: 1-20

4	Rozendo et al., 2023	. A influência da tecnologia na área contábil	investigar o uso da tecnologia para o setor contábil, a importância e as principais mudanças que o sistema software trouxe para a contabilidade atual.	A pesquisa é de cunho bibliográfico, de natureza qualitativa,	Revista contemporânea
5	Santos, 2021	O impacto da inteligência artificial na contabilidade: Aplicação nas PMEs	Entender o estudo do impacto da utilização de sistemas de Inteligência Artificial na Contabilidade nas PME's.	Qualitativa, com a análise de 20 entrevistas	ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa
6	Souza et al., 2023	Inteligência artificial e contabilidade: uma aliança estratégica para o futuro profissional no brasil	Apresentar a percepção atual e as expectativas dos Profissionais da Contabilidade no uso da IA como ferramenta de tecnologia nas especializações da profissão contábil	exploratória com abordagem qualitativa	Revista contemporânea

Fonte: Autor

O quadro 1 apresenta a caracterização dos artigos analisados que investigam a aplicação da inteligência artificial (IA) na contabilidade, considerando publicações entre os anos de 2020 e 2024. Os estudos contemplam diferentes aspectos do tema, como a produção científica sobre o assunto, os impactos da IA na contabilidade gerencial, a reestruturação de procedimentos internos, bem como as percepções e desafios enfrentados pelos profissionais diante do uso dessa tecnologia.

A análise dos trabalhos evidencia que a inteligência artificial tem se firmado como uma ferramenta estratégica para a contabilidade, promovendo

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/wenqj641
Pages: 1-20

transformações nos processos internos, no suporte à tomada de decisão e na forma de atuação dos profissionais. Albuquerque (2023), ao realizar um estudo bibliométrico, demonstra o crescimento do interesse científico pela temática, especialmente no período recente, reforçando que a área contábil vem sendo cada vez mais impactada pelos avanços tecnológicos.

No contexto da contabilidade gerencial, Gimenes (2023) aponta que a IA pode ser uma aliada no fornecimento de informações precisas e em tempo real, fundamentais para a tomada de decisão estratégica. No mais, Gimenes evidencia que há obstáculos relevantes, como o fato de profissionais demonstrarem dificuldade na adaptação e aceite dessas ferramentas tecnológicas, além dos custos de implementação serem elevados. Essa análise se alinha ao estudo de Oliveira (2024), que investigou de forma qualiquantitativa as transformações nos procedimentos internos das empresas. Os resultados indicam que a adoção da inteligência artificial tem potencializado a qualidade dos serviços contábeis, ao mesmo tempo em que exige do profissional novas competências, sobretudo em análise crítica e interpretação dos dados.

Rozendo et al. (2023) complementam essa discussão ao enfatizar que a tecnologia, em especial os softwares baseados em IA, trouxe mudanças significativas para a contabilidade atual, modernizando processos e otimizando rotinas. Entretanto, os autores ressaltam que a incorporação dessas ferramentas não substitui o papel do contador, mas redefine suas atribuições, direcionando-o a atividades de maior valor agregado. Esse entendimento converge com a pesquisa de Santos (2021), que analisou a aplicação da IA em pequenas e médias empresas. O estudo, baseado em entrevistas, demonstrou que, embora haja benefícios relacionados à agilidade e precisão, a adoção da tecnologia ainda enfrenta barreiras como custos elevados e carência de profissionais qualificados para operar os sistemas.

Semelhante a Santos, Souza et al. (2023) exploraram a percepção dos profissionais da contabilidade sobre o uso da inteligência artificial. A pesquisa identificou uma visão predominantemente positiva quanto às possibilidades da tecnologia, considerada pelos entrevistados como um caminho inevitável para o

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/wenqj641
Pages: 1-20

futuro da profissão. No entanto, os autores também ressaltam preocupações ligadas à troca de funções de trabalho e à necessidade de estar em constante qualificação. Esse cenário mostra uma tensão entre a inovação tecnológica e a segurança dos sinaisionais contábeis quanto ao seu lugar no mercado, reforçando a necessidade de políticas educacionais e institucionais que assegurem a adaptação dos contadores a esse novo realidade.

Os estudos analisados evidenciam, portanto, que a aplicação da inteligência artificial na contabilidade representa tanto desafios quanto possibilidades. Quanto aos desafios encontram-se a demanda de investimento financeiro, que as vezes é alto, além do desafio dos escritórios contábeis e seus profissionais se adequarem para utilizar as novas tecnologias. Já as possibilidades incluem a otimização de processos, a redução de erros, a agilidade no tratamento de informações e a ampliação do papel estratégico do contador. Conforme reforça Oliveira (2024), a IA não deve ser vista como substituta, mas como um recurso que amplia as potencialidades da profissão, exigindo um reposicionamento do contador diante das novas demandas do mercado.

Os estudos no geral revelam que a contabilidade passa por um processo de transição em que a inteligência artificial se configura como um elemento central para a inovação e a competitividade. Assim, entende-se que os benefícios vindos do uso dessa nova ferramenta serão alcançados quando utilizada de forma responsável e estratégica, podendo se tornar uma aliada fundamental para o fortalecimento e modernização da profissão contábil.

Além disso, é fundamental que o contador esteja alinhado às normas e diretrizes estabelecidas pelos conselhos profissionais e órgãos reguladores, compreendendo as implicações éticas, legais e fiscais do uso da inteligência artificial na contabilidade. A atuação responsável exige conhecimento sobre protocolos de auditoria digital, segurança da informação e proteção de dados, especialmente diante da vigência da Lei Geral de Proteção de Dados. Assim, é necessário garantir que com o uso de ferramentas que utilizam a IA sejam confiáveis, precisas e estejam de acordo com a lei, garantindo aos usuários e clientes segurança de dados e das demonstrações contábeis.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/wenqj641
Pages: 1-20

Por fim, para que a inteligência artificial possa se firmar na área contábil é necessário que haja suporte empresariais, e que incentivem as atualizações técnicos profissionais de maneira continua visando capacitação profissional no uso dessas ferramentas e o incentivo a se adaptar as mudanças nas organizações. O contador precisa ser constantemente atualizado para lidar com os novos sistemas, interpretar dados complexos e atuar estrategicamente na tomada de decisão. Um profissional de contabilidade bem preparado e sua segurança no trabalho são muito importantes. Assim, o uso da IA não é só uma ajuda para o dia a dia, é uma ferramenta que pode dar mais força para a autonomia do contador, além de ajudar a ter uma prática melhor, mais ética e com inovações.

5. Conclusão

A presente pesquisa tem como objetivo analisar os desafios enfrentados pelos profissionais da área contábil ao incorporar a inteligência artificial em suas práticas diárias. A análise mostra que a profissão contábil passa por um processo de transformação marcado pela incorporação de tecnologias digitais, que impactam desde a execução de tarefas operacionais até a tomada de decisão estratégica.

A análise dos resultados evidencia que, embora os profissionais da contabilidade reconheçam os benefícios da inteligência artificial, ainda existem lacunas na formação acadêmica e profissional voltada à tecnologia. As ausências de protocolos claros de implementação, bem como a falta de estratégias de capacitação contínua, tornam o processo de adaptação mais lento e, em alguns casos, desigual. Assim, a hipótese inicial deste estudo, de que a IA representa uma oportunidade de inovação e valorização da profissão contábil, mas enfrenta barreiras estruturais e profissionais, se confirma.

Como limitação, destaca-se os poucos estudos voltados especificamente à realidade brasileira, principalmente com relação às pequenas e médias empresas, que representam a maior parte do cenário econômico do país. Por isso, é interessante que outras pesquisas sejam realizadas para analisar de forma mais profunda os impactos da IA nesse ramo.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/wenqj641
Pages: 1-20

Assim, compreende-se que a inteligência artificial não se configura como uma ameaça à profissão contábil, mas como uma ferramenta que amplia as possibilidades de atuação e fortalece a relevância do contador no mercado.

Referências

ALBUQUERQUE, Leandro Sousa Galisa**. Inteligência Artificial na Contabilidade: uma análise bibliométrica da produção científica na base de dados Scopus** (2018-2023). - João Pessoa, 2023. 44 f. : il. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/27342/1/LSGA04072023.pdf. Acesso em: 10 mar. 2025.

DE LIMA, D. A. S.; MACEDO, M. E. C.. Controladoria: A relevância da tecnologia da informação na qualidade dos relatórios contábeis. **ID on line Revista de psicologia**, v. 12, n. 42, p. 688-702, 2018.

DE MENDONÇA, A. et al.. Inteligência artificial – recursos humanos frente as novas tecnologias, posturas e atribuições. **Revista Contribuciones a la Economía**. ISSN, v. 16968360, 2018.

GIMENES, Angelo. (2023). **Impacto da inteligência artificial na contabilidade gerencial.** Encontro de Iniciação Científica, 2023, Toledo, PR. Disponível em: http://intertemas.toledoprudente.edu.br/index.php/ETIC/article/viewFile/10120/6765 1967. Acesso em: 17 mar. 2025.

GUO, X.. Research on the Transition from Financial Accounting to Management Accounting under the Background of Artificial Intelligence. In: **Journal of Physics: Conference Series.** IOP Publishing. p. 042031. China, 2019.

KRUSKOPF, S. et. at.. Digital Accounting: Opportunities, Threats and the Human Factor. **ACRN Oxford Journal of Finance and Risk Perspectives, 8(2019) Special Issue Digital Accounting**, 1-15.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. **Ciênc. saúde coletiva,** 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/39YW8sMQhNzG5NmpGBtNMFf/. Acesso em: 10 mar. 2025.

OLIVEIRA, Natalya Sales de. **Transformações contábeis: impactos da inteligência artificial na área contábil** (Trabalho de Conclusão de Curso). Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, (2024). Disponível em: https://www.pucminas.br/iceg/CienciasContabeis/Documents/1.2024%20Natalya%20Sales%20de%20Oliveira.pdf. Acesso em: 10 mar. 2025.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/wenqj641
Pages: 1-20

OLIVEIRA, M. A.; SANTOS, M. G. A..; AMORIM, D. A. **CONTABILIDADE: DA EVOLUÇÃO HISTÓRICA À ADAPTAÇÃO TECNOLÓGICA.** GETEC, v. 12, n. 41, p. 20-38, 2023. Disponível em:https://r.search.yahoo.com/_ylt=AwrEbcSqsc5n6bkKCCvz6Qt.;_ylu=Y29sbwNiZjEEcG9zAzEEdnRpZAMEc2VjA3Ny/RV=2/RE=1742808747/RO=10/RU=https%3a%2f%2frevistas.fucamp.edu.br%2findex.php%2fgetec%2farticle%2fdownload%2f3085%2f1902/RK=2/RS=WZcyy2Dh3Yvfa_1B7caVAoo_1gc-. Acesso em: 10 mar. 2025.

RIBEIRO, A. F. A.; ARAÚJO, M. E. R.. **O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) NA CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL PARA AMPLIAR O ACCOUNTABILITY E A TRANSPARÊNCIA PÚBLICA: UM OLHAR NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DO ESTADO DO MARANHÃO.** In: XVII SEMANA DE ADMINISTRAÇÃO DA UFMA - São Luís-MA, 2024. Disponível em: <https://doity.com.br/anais/xviisead/trabalho/423784>. Acesso em: 18 mar. 2025.

SANTOS, Inês Cristina Canhoto. **O impacto da inteligência artificial na contabilidade: Aplicação nas PMEs** (Dissertação de Mestrado). ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, (2021). Disponível em: https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/24751/1/master_ines_canhoto_santos.pdf. Acesso em: 17 mar. 2025.

SILVA, D. R.; COSTA, D. F.; PIMENTA, A.. **A Influência da Inteligência Artificial na Contabilidade e na Tributação das Organizações: uma revisão de literatura**. In: **CONGRESSO INTERNACIONAL DA USP FIPECAFI**, 2022, São Paulo. FIPECAFI, 2022. Disponível em: https://congressousp.fipecafi.org/anais/22uspinternational/ArtigosDownload/3929.pdf. Acesso em: 18 mar. 2025.

SCHWINDT, M. C.S.; COSTA, S. A.. **Os principais impactos da inteligência artificial na contabilidade gerencial.** 21º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade *(2021).* Disponível em: https://congressousp.fipecafi.org/anais/21UspInternational/ArtigosDownload/3172.pdf. Acesso em: 17 mar. 2025.

STAATS, C.; MACEDO, F.. As Inovações Tecnológicas e a Contabilidade Digital: Um Estudo de Caso sobre a Aceitação da Contabilidade Digital no Processo de Geração de Informação Contábil em um Escritório Contábil de Joinville/SC. **Revista Controladoria e Gestão**, v. 2, n. 1, p. 348-369, 2021. Disponível em: https://seer.ufs.br/index.php/rcg/article/view/14177/11347. Acesso em: 10 mar. 2025.

ZANLUCA, J. C.; ZANLUCA, J.S.. **História da contabilidade**. Portal de Contabilidade, 2017. Disponível em: https://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/historia.htm. Acesso em: 10 mar. 2025.